



Departamento de Controle do Espaço Aéreo

DEPARTMENT OF AIR SPACE CONTROL - DECEA

www.decea.gov.br

# Objetivo

Conscientizar a Alta Direção do DECEA e de suas organizações subordinadas sobre uma das principais mudanças da Norma ISO 9001 2015:

\*\*Pensamento Baseado em Risco.





- Breve apresentação
  - · Introdução ao tema
  - Mudança da ISO 9001
  - Pensamento Baseado em Risco
  - Conclusão



- Breve apresentação
  - Introdução ao tema
  - \*\*\*\* Mudança da ISO 9001
    - Pensamento Baseado em Risco
    - Conclusão

# Apresentação



# ISO 9001:2015 - Cláusula 7. Apoio

#### 7.2 Competência

#### A organização DEVE:

- determinar a competência necessária de pessoa(s) que realize(m) trabalho sob o seu controle que afete o desempenho e a eficácia do SGQ;
- assegurar que essas pessoas sejam competentes, com base em educação, treinamento ou experiência apropriados;
- onde aplicável, <mark>tomar ações para adquirir a competência</mark> necessária e avaliar a eficácia das ações tomadas; e
- reter informação documentada, apropriada como evidência da competência.















LA AGENCIA ESTATAL DE METEOROLOGÍA DE ESPAÑA, AEMET,

LA ORGANIZACIÓN METEOROLÓGICA MUNDIAL, OMM.



ORGANIZACIÓN DE AVIACIÓN CIVIL INTERNACIONAL OFICINA SUDAMERICANA



MINISTÉRIO DA DEFESA COMANDO DA AERONÁUTICA DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

#### CERTIFICADO

Certifico que o

#### MAJ ARTUR GONÇALVES FERREIRA

Participou do treinamento para Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade para os Serviços de Meteorologia, Informações Aeronáuticas e Controle de Tráfego Aéreo, realizado no auditório da ASOCEA, no período de 18 a 29 de outubro de 2010.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2010.

ANTONIO RICARDO PINHEIRO VIEIRA Cel Av Chefe Interino do SDAD









Jorge Cerqueira Consultores Associados Ltda



#### Certificado

Nº. 4309

Conferimos o presente certificado a:

#### **Artur Gonçalves Ferreira**

por sua participação no treinamento

#### Qualidade e Metodologia de Análise e Solução de Problemas

realizado no período de 24/10/2011 a 26/10/2011. Local: Auditório do DECEA - Rio de Janeiro - RJ.



N°. 4271

cado a:

#### erreira

amento

rocessos

a 27/09/2011.

Janeiro - RJ.

Jorge Cergueiro

INTERNATIONAL CIVILAVIATION ORGANIZATION (ICAO)
ORGANIZACIÓN DE AVIACIÓN CIVIL INTERNACIONAL (OACI)
WORLD METEOROLOGICAL ORGANIZATION (WMO)
ORGANIZACIÓN METEOROLÓGICA MUNDIAL (OMD)

This is to certify that / Por el presente se certifica que

Artur Gonçalves Ferreira

attended an / asistió al

ICAO/WMO Seminar/Workshop on Meteorological Services for Air Navigation in the NAM/CAR/SAM Regions

- "Development of a Quality Management System in Aeronautical Meteorological Services as an Enhancement
to Aviation Safety"

Seminario/Taller de la OACI/OMM sobre Servicios de Meteorología para la Navegación Aérea en las Regiones NAM/CAR/SAM – "Desarrollo de un sistema de gestión de la calidad en los servicios de meteorología aeronáutica como una mejora para la seguridad operacional de la aviación"

held in Mexico City, Mexico, from 18 to 20 October 2011 / celebrado en la Ciudad de México, México, del 18 al 20 de octubre de 2011

ICAO Regional Director / Directora Regional de la OACI North American, Central American and Caribbean Office Oficina Norteamérica, Centroamérica y Caribe

Aeronautical Meteorology Division World Meteorological Organization

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2011

Rua Senador Dantas 117 sala 1341 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-911 Tel/Fax: (21) 2222-9532 – E-mail: jcca@jcca.com – site: www.jcca.com



#### **Artur Goncalves Ferreira**

Certificate SGS/SSCE/QMSLAC/600580/P/29259



has successfully completed the

#### **Quality Management System Auditor/Lead Auditor Training Course**

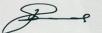
by passing the written examination and continuous assessment

Held at SGS del Peru S A.C. On the 05 December 2011 -09 December 2011

This course meets the formal training requirements for individuals seeking certification under the IRCA QMS Auditor Certification Scheme and for this purpose is valid for three years from the date of completion.

Course Number A17038; certificated by the International Register of Certificated Auditors (IRCA) and compliant with the criteria issued by the International Personnel Certification Association (IPC).





Issued by SGS United Kingdom Ltd, Registered in England No. 1 193985
Registered Office SGS United Kingdom Ltd, Rossmore Business Park.
Ellesmere Port, Cheshire, CHES 3581
SGS United Kingdom Ltd, Systems & Certification
SGS House, 217-221 London Road, Camberley, Survey, GUTS 3527
t +44 (0) 1276 697 777 f +44 (0) 1276 997 696 www.scs.com





# 2012 – Implantar QMS MET em Aruba



### 2013 – Auditorias QMS MET (Panamá e Equador)













ORGANIZACIÓN DE AVIACIÓN CIVIL INTERNACIONAL

Por el presente se certifica que

Artur Gonçalves Ferreira

asistió al

Seminario sobre la Implantación del Sistema de Gestión de la Calidad en Meteorología Aeronáutica (QMS/MET) para la Región SAM

celebrado en Lima, Perú, 20 al 24 de octubre de 2014

Certifico que

ARTUR GONÇALVES FERREIRA

ha participado del

AR III - Taller de la OMM sobre Evaluación de las Competencias del Personal de Meteorología Aeronáutica

Buenos Aires, 17 al 21 de Noviembre de 2014



A/C Dirección Servicio Meteorológico Nacional



#### MINISTÉRIO DA DEFESA

COMANDO DA AERONÁUTICA INSTITUTO DE FOMENTO E COORDENAÇÃO INDUSTRIAL

#### **CERTIFICADO**

PAQ.004.2014

Este Certificado, emitido com base na ROCA 21-76:2013 e na NPA-IFI 02-008/2013, é conferido ao Sr

#### ARTUR GONÇALVES FERREIRA

que foi APROVADO no Curso de PREPARAÇÃO DE AUDITORES DA QUALIDADE,

promovido pela DIVISÃO DE CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO, deste Instituto, no período de 18 a 22 de agosto de 2014 (36 horas/aula).

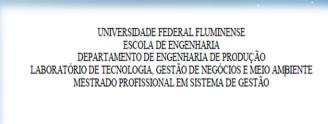
São José dos Campos, 8 de setembro de 201

ORACLI DE OLIVEIRA SILVA Maj Esp Av

CHEFF DA CSC

MARCELO FRANCHITTO Cel Av

DIRETOR DO IEL



ANÁLISE DO IMPACTO PROVOCADO PELAS CINZAS VULCÂNICAS NO GERENCIAMENTO DO TRÁFEGO AÉREO: ESTUDO DE CASO DO VULCÃO PUYEHUE (CHILE)

ARTUR GONÇALVES FERREIRA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU MESTRADO PROFISSIONAL EM SISTEMAS DE GESTÃO

#### DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que Artur Goncalves Ferreira, matriculado sob nº M046.214.031 (ano de 2014) no Curso de Pós-Graduação em STRICTO SENSU -MESTRADO PROFISSIONAL EM SISTEMAS DE GESTÃO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, encontra-se na situação MATRICULADO.









#### CERTIFICADO DE TREINAMENTO

Por meio deste documento certificamos que

#### **Artur Gonçalves Ferreira**

Concluiu com sucesso no dia 07/03/2016 o treinamento

Interpretação dos Requisitos da

**ABNT NBR ISO 9001:2015** 

José Ricardo Rigoni

Instrutor do Treinamento
Total Soluções em Softwares



Certificado n.º 902801514 Emitido em: 07/03/2016

Avenida Country Club, 520– Araruama RJ – CEP 28970-000 Telefone: (22) 3021 0405 www.totalsolucoss.eng.br / www.totalqualidade.com.br CNP1: 14.188.191/0001-71



Certificado de:

#### ARTUR GONÇALVEZ FERREIRA

de

#### ORGANIZACIÓN DE AVIACIÓN CIVIL INTERNACIONAL

ha participado en el curso de:

EVALUACIÓN Y GESTIÓN DE RIESGOS BASADO EN ISO 9001:2015



Nº de Certificado: 420-16-1160

ccha: 26 y 27 de Septiembre de 2016

Instructor: Ing. Miriam Saturno

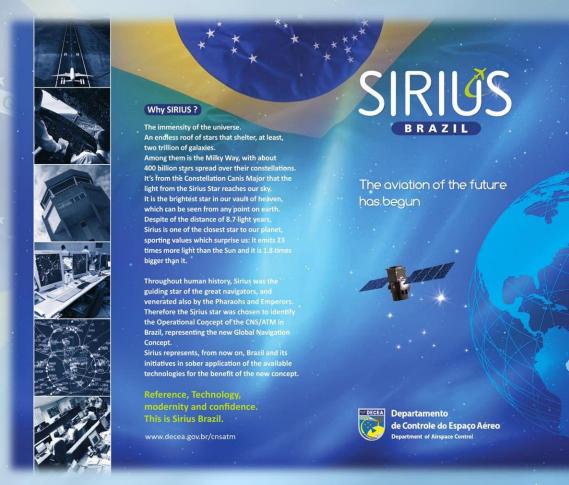




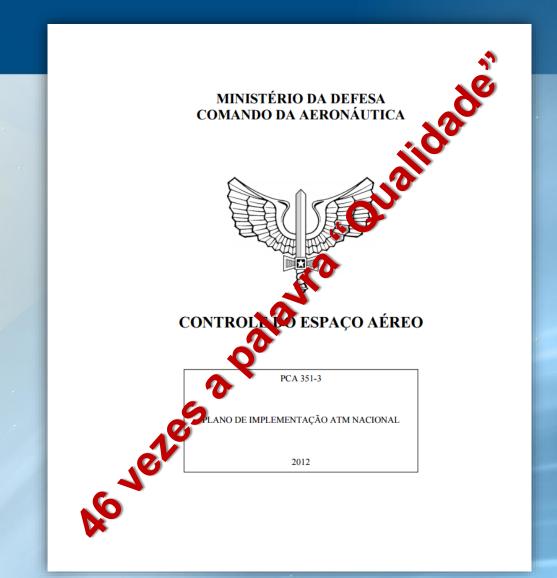


- Breve apresentação
  - Introdução ao tema
  - \*\* Mudança da ISO 9001
    - · Pensamento Baseado em Risco
    - Conclusão

# Programa estratégico do DECEA







PCA 351-3/2012 86/97

* DECEA!	FORMULÁRIO DE PERFORMANCE	PFF013.12-00	
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA DA INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA			
KPA	Beneficios		
Segurança Operacional	<ul> <li>Garantir a qualidade dos dados e produtos meteorológicos disponibilizados para todos usuários da Comunidade ATM; e</li> <li>Melhorar a confiança do usuário em relação aos dados meteorológicos utilizados par planejamento e replanejamento dos voos.</li> </ul>		
Meio Ambiente Capacidade Eficiência	N/A		
	Métricas		

- Quantidade de aeródromos com QMS/MET implantado;
- Quantidade de aeródromos com certificado QMS/MET;
- Quantidade de CMV com QMS/MET implantado;
- Quantidade de CMV com certificado QMS/MET; Implantação do QMS/MET no CNMA;
- Certificação do QMS/MET do CNMA;
- Implantação do QMS/MET no "Banco de dados climatológicos BDC"; e
- Certificação do QMS/MET do "Banco de dados climatológicos".

Componentes do Sistema ATM	Tarefas	Período	Resp.	Status		
		Início - Fim				
	<ul> <li>a) Implantar e certificar o sistema de gerenciamento da qualidade para a informação meteorológica (QMS/MET) nos aeródromos (CMA, EMS e EMA).</li> </ul>	(*) -2015	SDOP	Válida		
	<ul> <li>b) Implantar e certificar o sistema de gerenciamento da qualidade para a informação meteorológica (QMS/MET) nos Centros Meteorológicos de Vigilância (CMV).</li> </ul>	(*) -2015	SDOP	Válida		
AOM, AO, DCB, AUO	<ul> <li>c) Implantar e certificar o sistema de gerenciamento da qualidade para a informação meteorológica (QMS/MET) no Centro Nacional de Meteorologia Aeronáutica (CNMA). Inclui OPMET, WAFS e REDEMET.</li> </ul>	(*) -2015	SDOP	Válida		
	<ul> <li>d) Implantar e certificar o sistema de gerenciamento da qualidade para a informação meteorológica (QMS/MET) no "Banco de Dados Climatológico – BDC".</li> </ul>	(*) -2015	SDOP	Válida		
GPI	GPI-18: Informação aeronáutica; GPI-19: Sistemas meteorológico	S.				
Observações	(*) Indica que essa atividade já foi iniciada. N/A – Não aplicável.					

# AIS e MET

** DECEA!	FORMULÁRIO DE PERFORMANCE	PFF017.12-00		
	MELHORIA DA QUALIDADE, INTEGRIDADE E DISPONIBILIDADE DA INFORMAÇÃO AERONÁUTICA.			
KPA	Beneficios			
Segurança Operacional	- Garantia da integridade e precisão dos dados gerados no Informação Aeronáutica.	processo de produção da		
Meio Ambiente. Capacidade. Previsibilidade. Eficiência. Flexibilidade.	<ul> <li>Garantia do conhecimento oportuno das mudanças sign Aeronáutica;</li> <li>Melhoria do gerenciamento das Informações Aeronáuticas;</li> <li>Ampliação do nivel de confiabilidade da Informação Aeronáutica</li> <li>Melhoria nos instrumentos de simulação e modelos de proporcionando flexibilidade para administração do sistema;</li> <li>Informações melhoradas sobre demanda e capacidade do sistema</li> <li>Condições de operações do sistema ATM Nacional relevar dindmira</li> </ul>	a; e avaliação de opções a; e		

- Índice de conformidade da divulgação da informação aeronáutica com o calendário AIRAC: Contagem e classificação dos erros verificados na disponibilidade e integridade da informação aeronáutica
- estática e dinâmica;
- Número de aeroportos e Áreas Terminais (TMA) com levantamentos de terrenos e obstáculos efetuados no sistema WGS-84, e em conformidade com as SARPS contidas no capítulo 10 do Anexo15 da ICAO;
- Número de Acordos de Níveis de Serviço (SLA) estabelecidos para o AIM e relacionados com a integridade
- disponibilidade e qualidade da informação aeronáutica; Percentual de Implantação e Certificação do Sistema de Gerenciamento da Qualidade (QMS), Padrão ISO
- 9000, nos órgãos e instituições provedoras de informações aeronáuticas estáticas e dinâmicas; Tempo de disponibilização da informação aeronáutica com qualidade entre os provedores iniciais
- intermediários e usuários finais da informação aeronáutica nos vários âmbitos; Percentual de disponibilização de informações relativas à demanda e capacidade do sistema para os usuários
- Percentual de disponibilidade das informações com qualidade relacionadas ao intercambio de informações
- operacionais no âmbito dos componentes operacionais ATM; Percentual de profissionais com formação ou cursos com ênfase predominante no AIM; e
- Quantidade de legislação existente relacionadas aos conceitos, processos de coleta, produção e divulgação da informação aeronáutica no âmbito do AIM.

#### Estratégia

Componentes do Sistema ATM	Tarefas	Período	Resp.	Status
		Início - Fim		
AOM, DCB, AO, AUO, CM e ATMSD	a) Implantar o Projeto AIM - BR.	(*)-2018	SDOP	Válida
	<ul> <li>Estabelecer Sistema de Gerenciamento da Qualidade (QMS) para o AIM.</li> </ul>	(*)-2013	SDAD	Válida
	c) Apurar os custos da informação produzida para o AIM.	2012-2013	VICEA	Válida
	d) Qualificar Recursos humanos para o AIM.	(*)-2013	SDAD	Válida
	e) Adequar a infraestrutura organizacional para o AIM-BR.	(*)-2015	SDTE	Válida
	f) Regulamentar e confeccionar manuais para o AIM.	2012-2013	SDOP	Válida

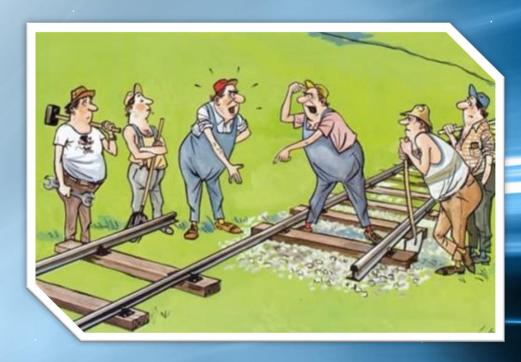
# SGQ: Decisão estratégica

A adoção de um SGQ é uma decisão estratégica para uma organização que pode ajudar a melhorar seu desempenho global e a prover uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável.



# SGQ X Estratégia

A Alta direção confere unidade de propósito estabelece a direção estratégica da Organização. As orientações e compromissos definidos no SGQ devem ser compatíveis com esta direção estratégica e o contexto da organização, assegurando o alinhamento do sistema com o caminho traçado e os resultados pretendidos. O SGQ deve estar integrado nos processos de negócio da Organização e não tratado como algo separado.



## **NBR ISO 9001**

A Norma ISO 9001, em sua nova versão, é uma excelente ferramenta para nos ajudar a satisfazer o propósito de manter nossas organizações em alto nível competitivo, apesar de todas as dificuldades no mundo de hoje. Portanto, é necessário entender como se deve gerenciar a qualidade sob a ótica dos novos requisitos da ISO 9001:2015.



# Quais os motivos da mudança?



## O mundo está em constantes mudanças...



# Tecnológicas



# Mobilidade de mão-de-obra



# Socioeconômicas



# Aumento da demanda



# Clientes mais exigentes



# Novas exigências normativas



# Novos requisitos das partes interessadas



International Standards and Recommended Practices



Annex 3 to the Convention on International Civil Aviation

#### Meteorological Service for International Air Navigation

Part I Core SARPs

**Appendices and Attachments** 

Sixteenth Edition July 2007

International Civil Aviation Organization

Normas y métodos



Anexo 3

al Convenio sobre Aviación Civil Internacional

#### Servicio meteorológico para la navegación aérea internacional

Parte I SARPS básicos

Parte II

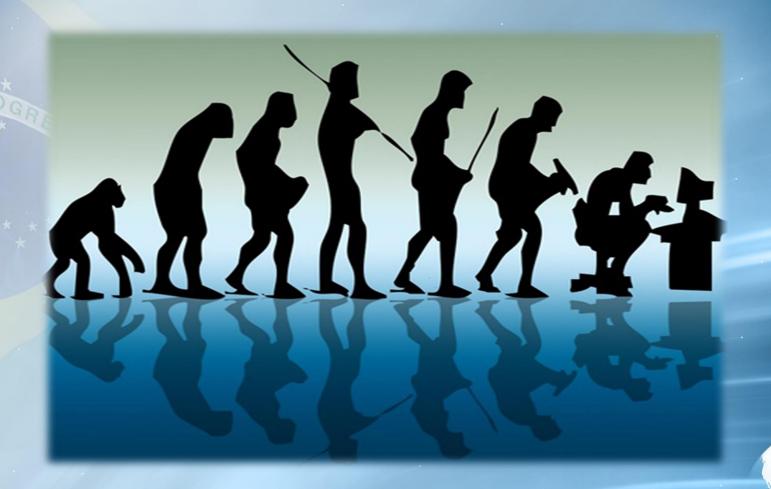
Apéndices y adjuntos

Organización de Aviación Civil Internacional



- Breve apresentação
  - Introdução ao tema
    - Mudança da ISO 9001
    - Pensamento Baseado em Risco
    - Conclusão

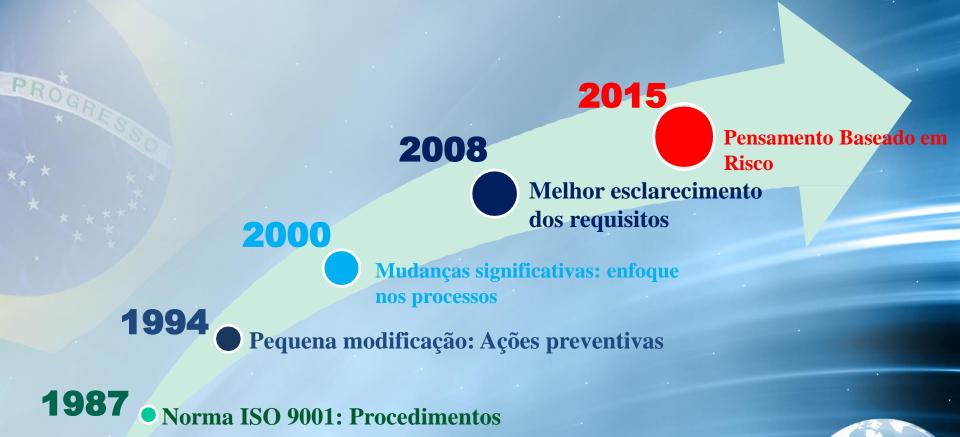
# Por que a ISO 9001 mudou?



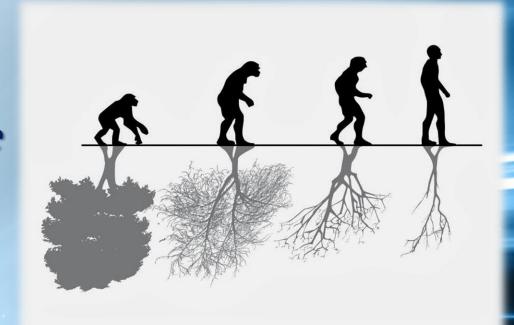
# Cronologia da ISO 9001



# Revisões da ISO 9001



Diminuir a ênfase na documentação





Agregar valor para a organização e suas partes interessadas

Aumentar a ênfase no pensamento baseado em risco





Evitar manter o
sistema para
apresentar aos
auditores

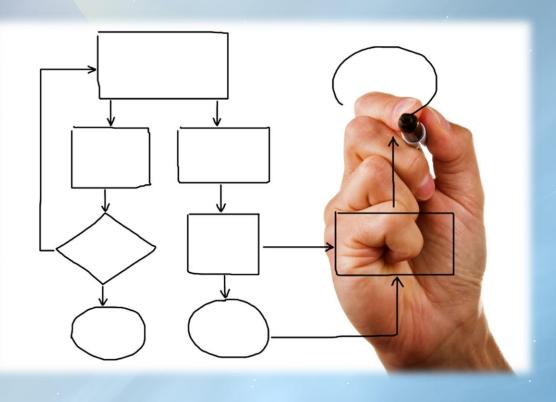
Consolidar um modelo de gestão na organização, independente da certificação



#### Revisão da ISO 9001

"... é importante garantir que a gestão da qualidade seja algo maior do que apenas a certificação ISO 9001 e que realmente ajude as organizações a alcançarem o sucesso a longo prazo".

Nigel H. Croft - Chairman of ISO/TC 176/SC2 - Quality Systems



Implantar um
modelo de gestão
por processo,
com foco em
resultados



Facilitar
a integração com
outros normas
ISO

#### Princípios da qualidade

Abordagem por processo

Liderança

Envolvimento das pessoas

Foco no cliente

Melhoria

Decisão baseada em evidências

Gestão do relacionamento

#### Estrutura de Alto Nível - Anexo SL

- 1. Escopo
- 2. Referência Normativa
- 3. Termos e Definições
- 4. Contexto da Organização
- 5. Liderança
- 6. Planejamento
- 7. Suports
- 8. Oper o
- 9. Panação do Desempenho
- 10. Melhoria

ISO 9001:2015 Monitorando as mudanças

# Estrutura de Alto Nível - Anexo SL

Benefícios de uma estrutura normativa padronizada:

Todas as normas (com algumas exceções) terão exatamente a mesma estrutura;

Maior eficiência no atendimentos dos requisitos normativos presentes em diversas normas de gestão;

Melhor clareza na integração de normas de gestão; e

Padronização dos principais conceitos apresentados nas diversas normas de gestão.



# Anexo SL



# Ciclo PDCA x ISO 9001:2015



- 4. Contexto da organização
- P 5. Liderança
  - 6. Planejamento
- 7. Suporte
  - 8. Operação
- C 9. Avaliação do desempenho
- A 10. Melhoria



- Breve apresentação
  - \* Introdução ao tema
    - \*\*\* Mudança da ISO 9001
      - Pensamento Baseado em Risco
      - Conclusão



# Pesquisa APCER





# Conceito de Risco na ISO 9001



"O pensamento baseado em risco permite a uma organização determinar os fatores que poderiam causar os desvios dos resultados planejados em seus processos e em seu SGQ, com controles preventivos para minimizar os efeitos negativos e aproveitar, o máximo, as oportunidades surgidas."









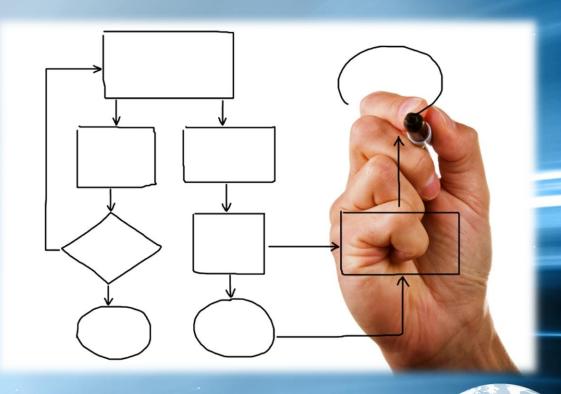


É algo que todos nós fazemos inconscientemente, para obtermos melhores resultados



O conceito de riscos sempre esteve implícito nas Normas ISO

Considerar o risco desde o princípio e durante todo processo



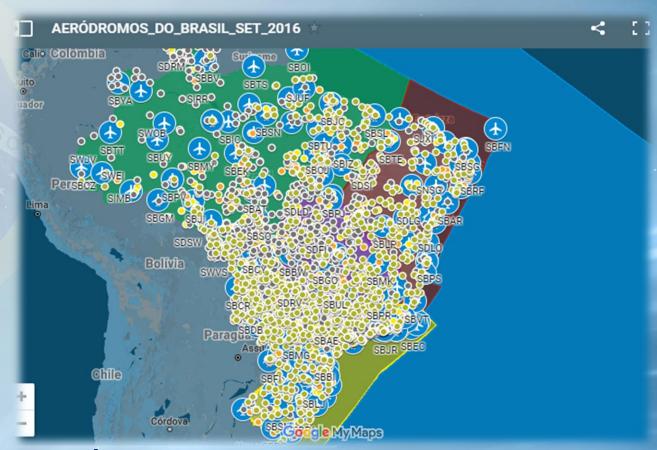
Fazer parte da
estratégia da
empresa e das
ações preventivas



Quando pensamos em risco, fazemos só pelo lado negativos.
Mas o pensamento baseado em risco também pode ajudar e identificar oportunidades.



# Cláusula 4 - Contexto da organização







### Contexto da organização

4.1 Entendendo a organização e seu contexto

A organização DEVE determinar questões externas e internas que sejam pertinentes para o seu propósito e para seu direcionamento estratégico e que afetem sua capacidade de alcançar resultado(s) pretendido(s) de seu SG

A organização **DEVE** monitorar analisar criticamente informação sobre essas questões externas e internas.

### Contexto da organização

4.2 Entendendo as necessidades e expectativas de partes interessadas

Devido ao seu efeito ou potencial efeito sobre a capacidade da organização para prover consistentemente produtos eserviços que atendem aos requisitos do cliente e aos requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis, a organização DEVE determinar:

- As partes interessadas que sejam pertinentes para o SGQ; e
- Os requisitos dessas partes interessadas que sejam pertinentes para o SGQ.



# Partes interessadas

















**INCIT**°

atech









#### Matriz SWOT



# Mapa do contexto da organização

Manter Gerenciar com Satisfeito Atenção! PODER Monitorar Manter Informado (Esforço mínimo)

INTERESSE

## Contexto da organização

4.4 Sistema de Gestão da Qualidade e seus processos

4.4.1 A organização DEVE estabelecer, melhorar implementar, manter continuamente um SGQ, incluindo processos necessários e suas interações, de acordo com os requisitos desta Norma.

A organização **DEVE** determinar processos necessários para-6 SGO e sua aplicação na organização, e DEVE

 abordar os riscos (amegças) oportunidades) determinados de requisitos do 6.1

conforme acordo com



# Cláusula 5 - Liderança

Alta Direção: pessoa ou grupo de pessoas que dirige e controla uma organização no nível mais alto.

Fonte: ABNT NBR ISSO 900: SGQ - Fundamentos e vocabulários

### Liderança

#### 5.1 Liderança e comprometimento

- A Alta Direção **DEVE** demonstrar liderança e comprometimento com relação ao SGQ:
  - a) responsabilizando-se por prestar contas pela eficácia do SGQ;
  - b) assegurando que a política da qualidade e os objetivos da qualidade sejam estabelecidos para o SGQ sejam compatívei com o contexto e a direção estratégica da organização;
  - c) assegurando a integração dos requisitos do SGQ nos processos de negócio da organização;
  - d) promovendo o uso da abordagem de processo e da mentalidade de risco;
  - e) assegurando que os recursos necessários para o SGQ estejam disponíveis;

#### Liderança



#### 5.1 Liderança e comprometimento

- f) comunicando a importância de uma gestão da qualidade eficaz e de estar conforme com os requ**isitos** do SGQ;
- g) assegurando que o SGQ alcance seus resultado pretendidos; e
- h) engajando, dirigindo e apoiando pessoas a contribuir para a eficácia do SGO.

### Liderança

#### 5.1.2 Foco no cliente



A Alta Direção DEVE demonstrar liderança e comprometimento com relação ao foco no cliente, assegurando que:

- os miscos (ameaças x oportunidades) que possam afetar a conformidade de produtos e serviços e a capacidade de aumentar a satisfação do cliente sejam determinados e abordados;

### Cláusula 6 - Planejamento



#### Planejamento

#### 6.1 Ações para abordar riscos e oportunidades

Ao planejar o SGQ, a organização DEVE considerar as questões referidas em 4.1 (Contexto) e os requisitos referidos em 4.2 (Partes interessadas pertinentes), e determinar os riscos (ameaças x oportunidades) que precisam ser abordados para:

- assegurar que o SGQ possa alcançar seus resultados pretendidos;
- aumentar os efeitos desejáveis;
- prever, ou reduzir, efeitos indesejáveis; e
- alcançar melhoria.

#### Planejamento

#### 6.1.2 A organização DEVE planejar:

Ações para abordar esses riscos (ameaças x oportunidades);

#### Como:

- integrar e implementar as ações nos processos do seu SGQ (ver 4.4); e
- avaliar a eficácia dessas ações.

Importante! Ações tomadas para abordar riscos oportunidades devem ser apropriadas ao impact potencial sobre a conformidade de produtos e serviços.

#### Cláusula 7 - Suporte





Requer que a organização determine e providencie os recursos necessários

#### Cláusula 8 - Operação





A organização tem que implementar processos para lidar com os riscos (ameaças x oportunidades)

# Cláusula 9 - Avaliação de desempenho



#### Avaliação de desempenho

#### 9.1.3 Análise e avaliação

A organização deve analisar e avaliar dados e informações apropriados, provenientes de monitoramento e medição.

Os resultados de análises devem ser usados para avaliar:

- conformidade de produtos e serviços (8.6 e 8.7);
- o grau de satisfação do cliente (9.1.2);
- o desempenho e a eficácia do sistema de gestão da qualidade (6.2 e 9.2);
- se o planejamento foi implementado eficazmente (6.1 e 6.2;
- a eficácia das ações tomadas para abordar riscos (ameaças x oportunidades - 4.4 e 6.1);
- o desempenho de provedores externos (8.4); e
- a necessidade de melhorias no sistema de gestão da qualidade (6.1 e 10).



#### Avaliação de desempenho

9.3.2 Entradas de análise crítica pela direção

A análise critica pela Alta Direção DEVE ser planejada e realizada levando em consideração:

· - a eficácia de ações tomadas para abordar riscos (ameaças x oportunidades - ver 61);



#### Cláusula 10 - Melhoria



#### Melhoria

10.2 Não conformidade e ação corretiva

Ao ocorrer uma não conformidade, incluindo as provenientes de reclamações, a organização DEVE:

- atualizar riscos (ameaças x oportunidades) determinados durante o planejamento, se necessário.



Ou seja, a empresa deve definir uma ferramenta para avaliar os riscos que o Cliente corre em receber um serviços que não atenda às suas necessidades, para isso, a empresa deve:

- 1. Identificar os possíveis riscos;
- 2. Dar um valor a cada risco potencial;
- 3. Definir os valores aceitáveis de risco;
- 4. Determinar medidas de controle para os aceitáveis;
- 5. Priorizar as ações;
- 6. Tomar as ações preventivas mitigar os riscos; e
- 7. Reavaliar os riscos e redefinir as prioridades.

riscos



- Breve apresentação
  - Introdução ao tema
  - \*\*\* Mudança da ISO 9001
    - Pensamento Baseado em Risco
    - Conclusão



O objetivo de um sistema de gestão é alcançar a conformidade e a satisfação do cliente. Para isso, a ISO 9001:2015 usa o PBR da seguinte maneira:

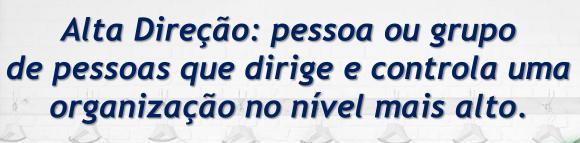
- Cláusula 4 (Contexto): a organização deve determinar os riscos que podem afetar o desempenho dos processos do SGQ.
- Cláusula 5 (Liderança): A Alta Direção tem que comprometer-se em assegurar o cumprimento da cláusula 4.



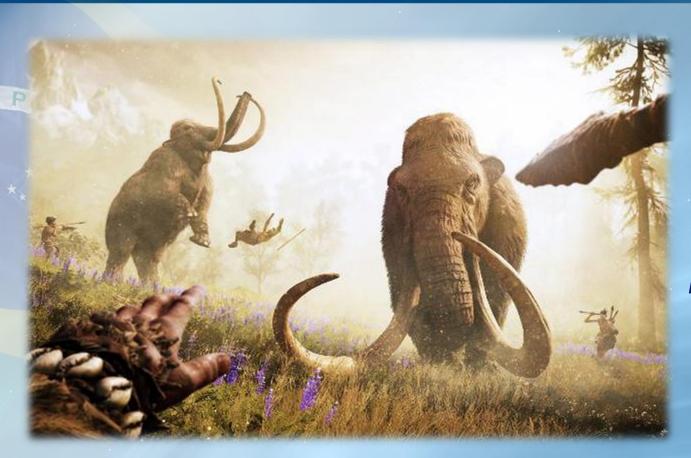
- Cláusula 6 (Planejamento): a organização tem que tomar medidas para identificar riscos.
- Cláusula 8 (Operação): a organização tem que implementar processos para lidar com os riscos.
- Cláusula 9 (avaliação de desempenho): a organização tem que monitorar, medir, analisar e avaliar os riscos.
- Cláusula 10 (Melhoria): a organização deve promovera melhoria através de ações de resposta às mudanças nos riscos.



#### Responsável pela cultura do PBR



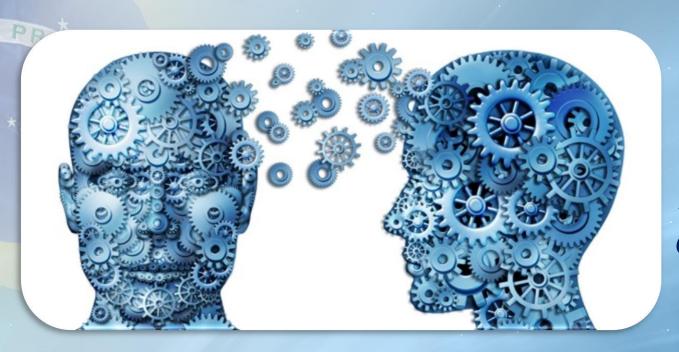
Fonte: ABNT NBR ISSO 900: SGQ - Fundamentos e vocabulários



# Não é novidade!







Construir uma base sólida de conhecimentos



Melhorar a Governança



Melhorar a confiança e satisfação dos clientes





Assegurar a consistência da qualidade na prestação de serviços



Estabelecer uma cultura proativa de prevenção e melhoria



Aumentar a probabilidade de alcançar os objetivos







As empresas
exitosas
intuitivamente
adotam o PBR

